



Informativo Técnico

Esfoliação mecânica e a saúde da pele

A pele tem a surpreendente capacidade de se renovar a partir das camadas mais profundas. Cleópatra, exemplo de beleza do seu tempo, utilizava leite azedo para manter a pele suave e limpa, assim como o vinho era utilizado pelas mulheres da Idade média, na tentativa de fazer uma renovação celular acelerada.

Hoje, este procedimento tem um nome: trata-se do peeling. Peeling significa descascamento, o ato de retirar ou perder a casca, ou seja, esfoliação. Este processo pode ser feito através de substâncias químicas, aparelhos e também por partículas sintéticas ou naturais e que fazem o peeling mecânico.

A esfoliação mecânica pode ser um tratamento que qualquer pessoa pode realizar, quando pensa em fazer um peeling suave, que significa basicamente retirar da superfície da pele às células mortas, usando cascas ou semente naturais que não vão agredir a pele, deixando-a limpa e com aspecto luminoso, essencial para o bom funcionamento das funções da pele.

A Midelt traz o que há de melhor para o desenvolvimento de formulações esfoliantes naturais, para agregar valor ao produto final, pela procedência exótica destes ingredientes.

Cada um traz uma granulometria diferente, o que pode ajudar no desenvolvimento de produtos diferenciados dentro do mesmo conceito.

Desta forma, podemos pensar em desenvolver produtos para a área dos pés com esfoliantes cuja granulometria é maior e produtos para esfoliação facial, com esfoliantes de menor granulometria.

São eles:

Algas Vermelhas (Lithothamnium Calcareum Powder)
Amêndoa (Prunus Amygdalus Dulcis Shell Powder)
Argan (Casca Argania Spinosa Shell Powder)
Arroz (Grãos de Oryza Sativa Powder)
Bambu (Seiva Bambusa Vulgaris Sap Extract)
Cacau (Casca Theobroma Cacao Shell Powder)
Cereja (Caroço Prunus Cerasus Shell Powder)
Cranberry (Sementes Vaccinium Macrocarpon Seed Powder)
Damasco (Fruto Prunus Armeniaca Seed Powder)
Karité (Casca Butyrospermum Parkii Nut Shell Powder)
Laranja (Pele Citrus Aurantium Dulcis Peel Powder)
Lichia (Caroço Litchi Chinensis Seed Powder)
Limão (Pele Citrus Medica Limonum Peel Powder)
Maçã (Bagaço Pyrus Malus Fruit Extract)
Nozes (Casca Juglans Regia Shell Powder)
Oliva (Caroço Olea Europaea Seed Powder)
Pêssego (Fruto Prunus Persica Seed Powder)
Rocha Vulcânica (Lava Pumice)
Tâmara (Caroço Phoenix Dactylifera Seed Extrac)t
Uva (Sementes Vitis Vinifera Seed Powder)

O esfoliante de Argan, Damasco e Arroz tem certificação Ecocert e todos podem ser coloridos sob encomenda, de acordo com a solicitação do cliente.

Podem ser utilizados em sabonetes líquidos, cremosos e sabonete esfoliantes abrasivos, cremes e máscaras esfoliantes e em géis cremes e géis de limpeza, não só para o rosto, mas em formulações para aumentar o viso e a saúde da pele das mãos, calcanhares, cotovelos e joelhos.

Use sua criatividade e desenvolva uma linha completa!

A aplicação correta

A frequência da aplicação vai depender do tipo de pele e da região onde o cosmético esfoliante será aplicado.

O ideal é fazer uma esfoliação corporal por semana; zonas mais ásperas como pés, joelhos e cotovelos podem ser aplicados duas a três vezes por semana.

A aplicação de esfoliantes faciais depende do tipo de pele, da integridade da pele e da necessidade da pele.

Adolescentes se favorecem com o uso de esfoliantes aplicados na região da testa, nariz e queixo, região onde os cravos aparecem; as peles secas devem evitar cosméticos esfoliantes com grande frequência, uma vez que esta pele sofre por falta de água, assim como dos constituintes oleosos naturais. As peles sensíveis devem evitar a esfoliação a menos que sejam orientadas pelo dermatologista; as peles normais podem usufruir dos cosméticos esfoliantes por duas vezes na semana. As peles oleosas podem sofrer com o efeito rebote produzido pela esfoliação excessiva. Recomenda-se a esfoliação a cada 15 dias, tomando o cuidado do veículo não ser muito adstringente, caso se opte por colocar o esfoliante em sabonete líquido.

O mais importante é lembrar que a esfoliação pode ajudar na limpeza e na retirada dos debris celulares, mas este procedimento deve ser seguido por uma hidratação. Todos os cosméticos aplicados após a esfoliação terão seu efeito ampliado pela retirada das células mortas.

Sugestão de concentração de uso:

3 a 10% dependendo das necessidades do produto a ser desenvolvido

Referências Bibliográficas:

Draelos, Zoe. Dermatologia Cosmética: produtos e procedimentos. São Paulo: Santos, 2012.

Souza, Valéria Maria; Antunes Jr. Daniel. Ativos Dermocosméticos e Nutracêuticos. Volume único. São Paulo. Ed Pharmabooks, 2013.

Rubin, Mark. Peeling químico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007